

REQUERIMENTO Nº 66, DE 2011
(Do Sr. Manoel Salviano)

Requer a realização de Audiência Pública para tratar da expansão da produção de princípios ativos farmacêuticos no Brasil e das pesquisas no setor, convidando, dentre outros participantes, o Exmo. Sr. Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, e o Exmo. Sr. Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Ex^a, com base no art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja realizada Audiência Pública convidando, dentre outros participantes, o Exmo. Sr. Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Damata Pimentel, o Exmo. Sr. Secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Carlos Augusto Graboys Gadelha, empresários das indústrias farmoquímica e farmacêutica nacional, e representantes de entidades diversas, incluindo:

- Associação Brasileira da Indústria Farmoquímica e de Insumos Farmacêuticos – ABIQUIF;
- Associação Brasileira das Indústrias de Química Fina, Biotecnologia e suas Especialidades – ABIFINA;

- Associação Brasileira da Indústria dos Medicamentos Genéricos – PRÓGENÉRICOS;
- Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa – INTERFARMA;
- Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais – ALANAC;
- Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq;
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES;
- Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo – FCF/USP;
- Fundação Instituto de Pesquisas Farmacêuticas – FIPFARMA;
- Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ;
- Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP; e
- Instituto Virtual de Fármacos do Estado do Rio de Janeiro – IVFRJ.

O objetivo da Audiência Pública é a discussão e apresentação de propostas para a expansão da produção de princípios ativos farmacêuticos no Brasil e das pesquisas no setor, face à expressiva dependência do País a farmoquímicos importados.

A propósito, solicito ainda que a secretaria desta Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, incentive os participantes das entidades convidadas e da academia a apresentarem, por escrito, propostas objetivas sobre o tema para posterior apreciação deste Colegiado.

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com artigo divulgado no sítio da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da USP¹, “o crescimento da indústria farmacêutica no

¹ Acesso em jun/2011, disponível em:
<http://www.fcf.usp.br/Ensino/Graduacao/Disciplinas/Exclusivo/Inserir/Anexos/LinkAnexos/Industria%20farmaceutica%20no%20Brasil.txt.pdf>

Brasil, observado principalmente na década de 90, não foi acompanhado pelo aumento de produção da indústria farmoquímica – responsável pela fabricação dos princípios ativos e matérias-primas intermediárias, cujo desenvolvimento foi incipiente.

Segundo dados da Associação Brasileira de Química Fina (ABIQUIF), aproximadamente 82% dos farmoquímicos consumidos na indústria farmacêutica são importados, o que acentua a dependência externa. O investimento em pesquisa e desenvolvimento de farmoquímicos permanece muito aquém da demanda. Os recursos aplicados em pesquisas são oriundos majoritariamente das agências federal e estaduais de fomento e em menor escala por intermédio de parcerias entre laboratórios e universidades. (...) Boa parte dos custos para produção de farmacêuticos está concentrado na importação de matérias-primas. (...) Enquanto a dependência nacional de insumos importados existir, haverá sempre os riscos de perdas por variação cambial, menor margem de manobra nas negociações, fretes mais caros, maior burocracia no desembaraço aduaneiro das importações o que diminui a confiabilidade de cumprimento de 'lead times' e conseqüentemente aumenta a necessidade de criação e manutenção de estoques para reduzir os riscos de falta."

Se a dependência de princípios ativos e matérias-primas intermediárias em geral é expressiva, a necessidade de princípios ativos, especificamente, é ainda maior. Desta forma, é crucial a existência de um amplo debate entre os setores governamentais e da iniciativa privada que apontem medidas a serem adotadas de forma a atrair investimentos para o setor, expandir a produção de princípios ativos e demais farmoquímicos, viabilizar inovações tecnológicas brasileiras no segmento, capacitar pesquisadores e adquirir novas tecnologias.

Sala das Sessões, em de de 2011.

Deputado MANOEL SALVIANO
PSDB/CE